

AGRONEGÓCIO

Brasil Overview

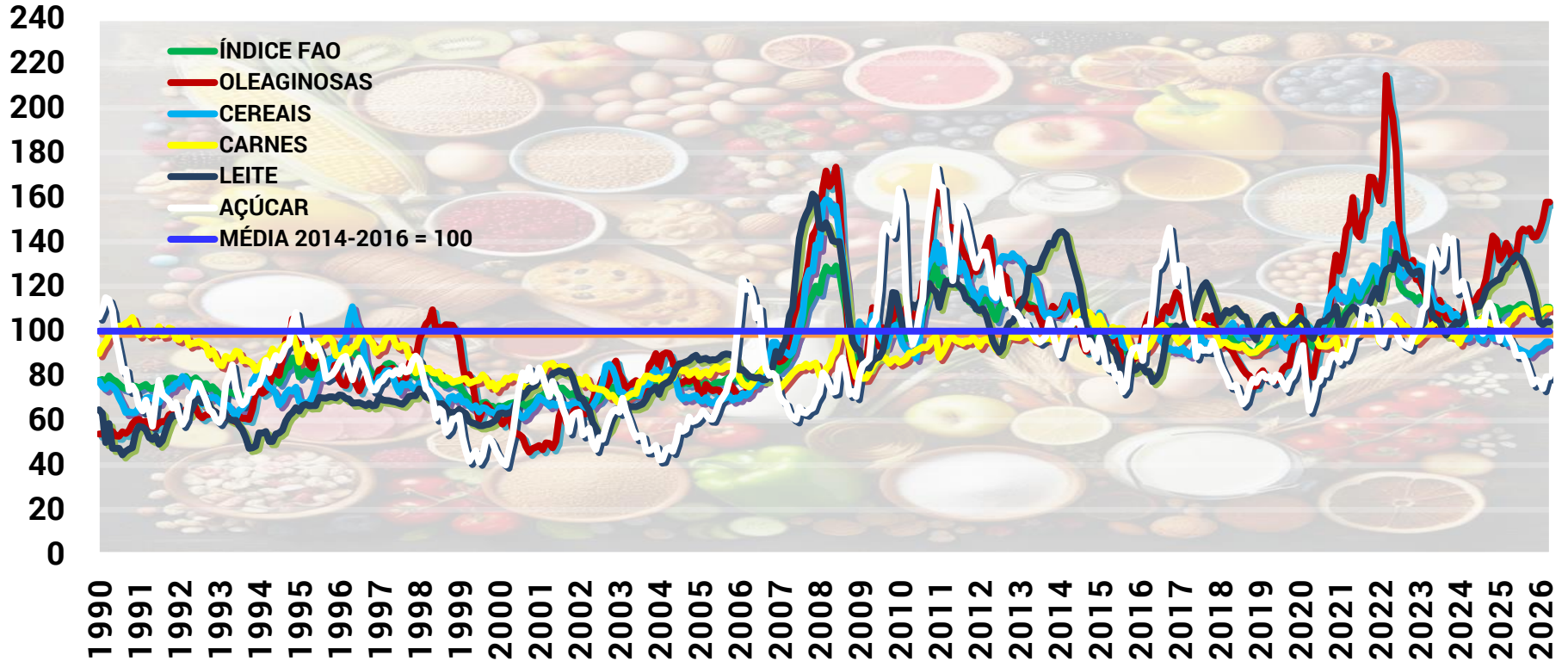


4 de maio de 2026

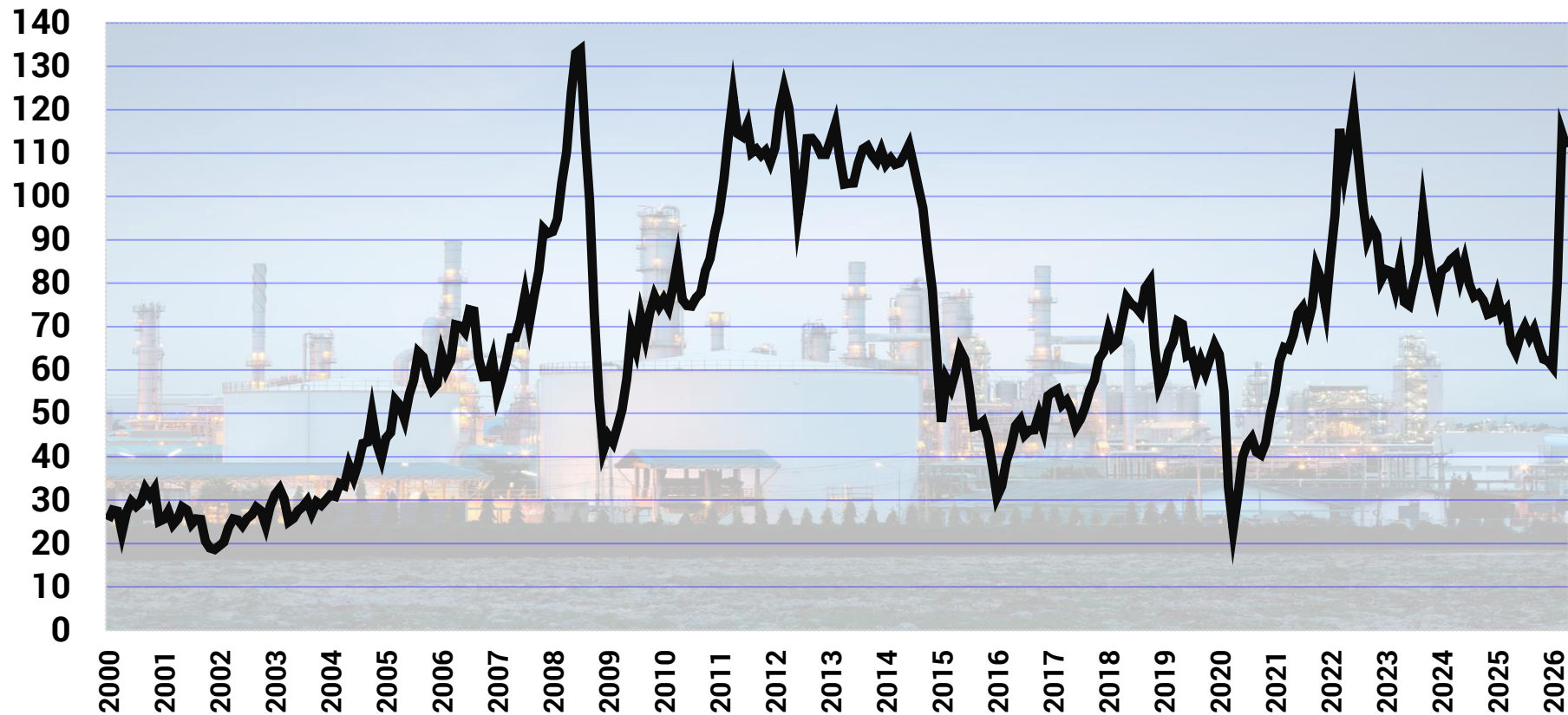


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

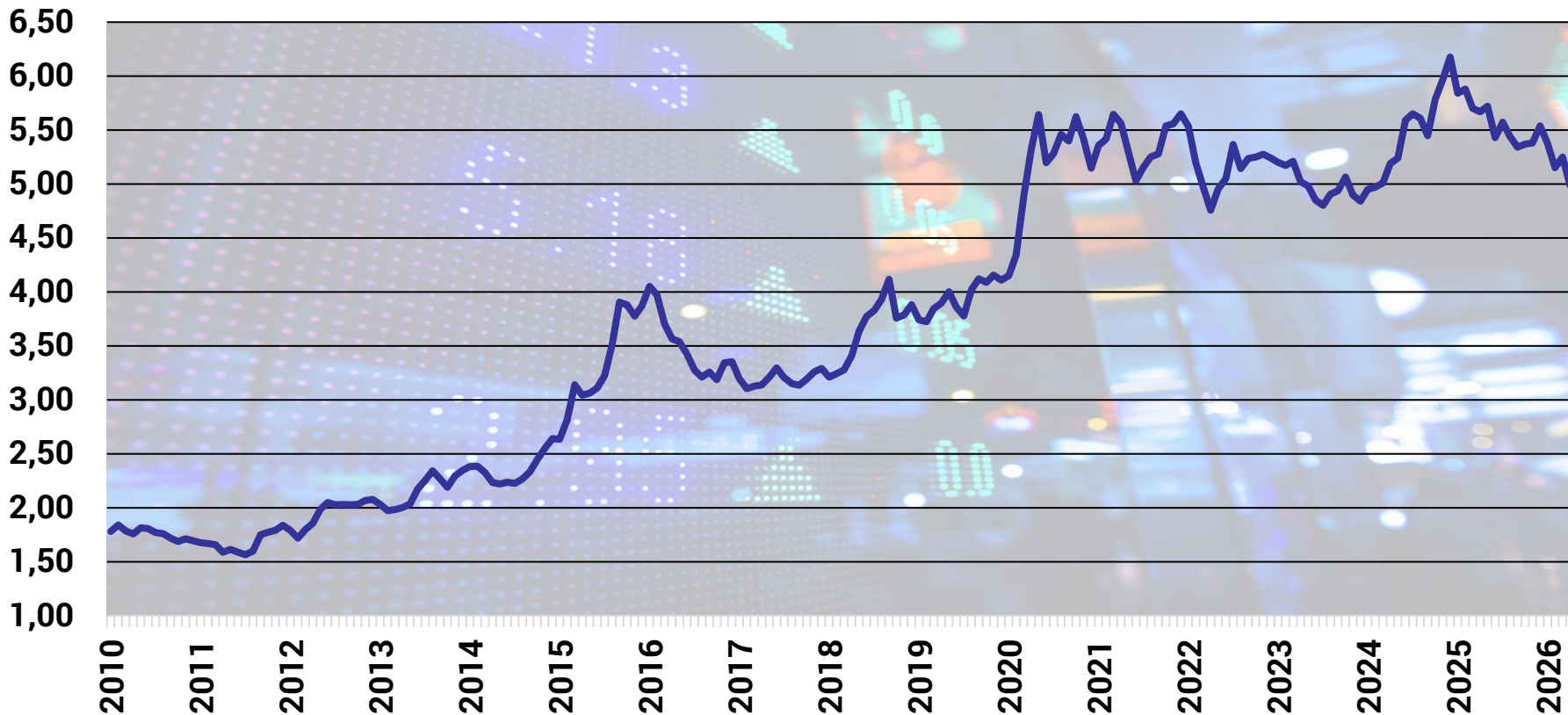
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



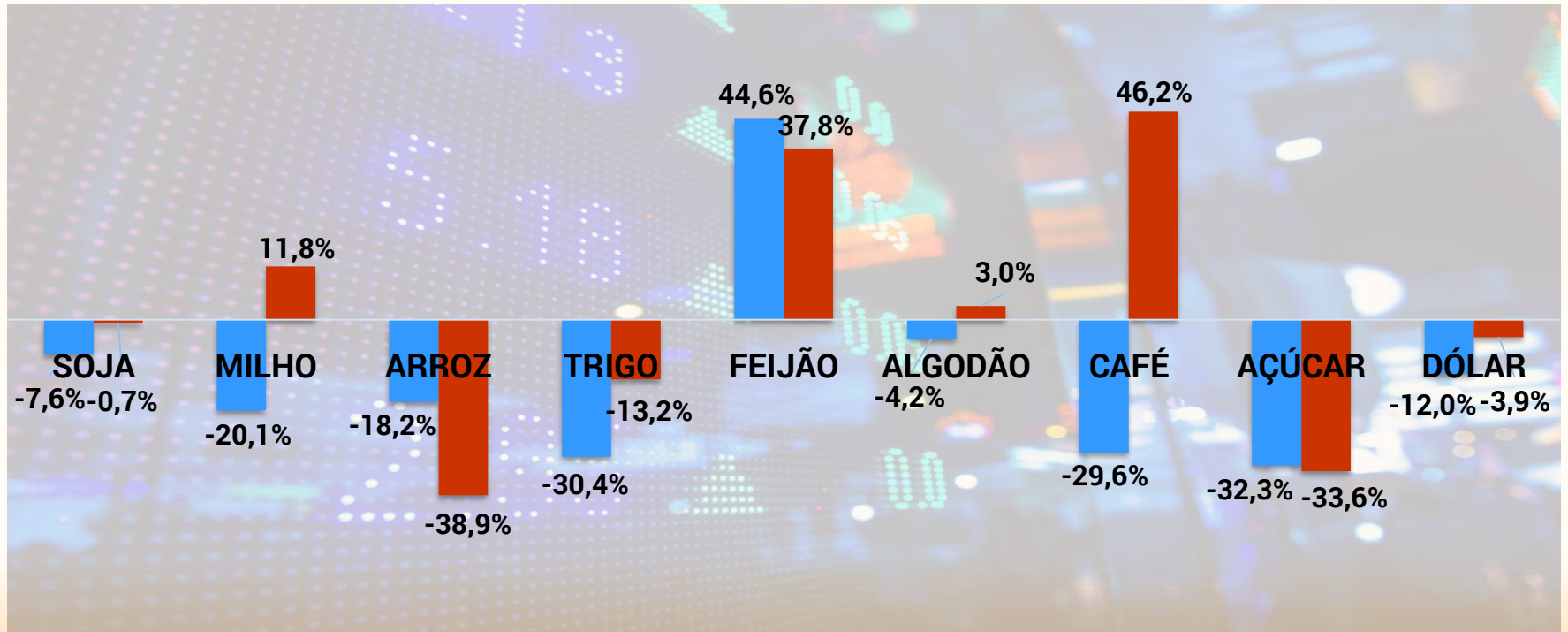
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

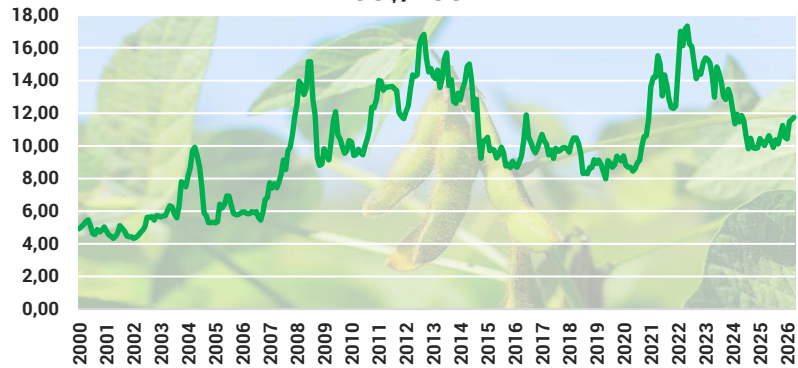


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

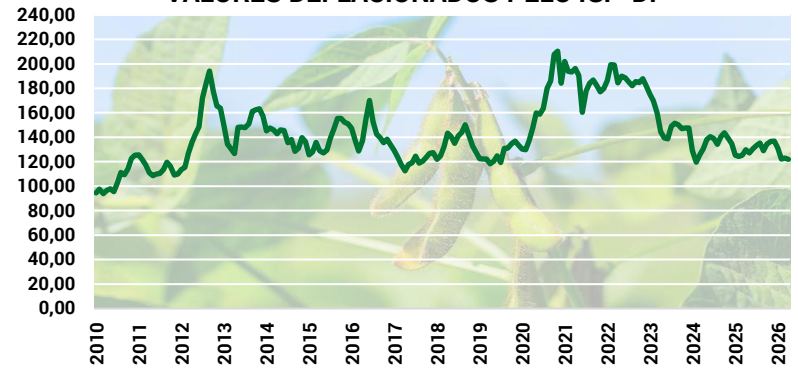
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



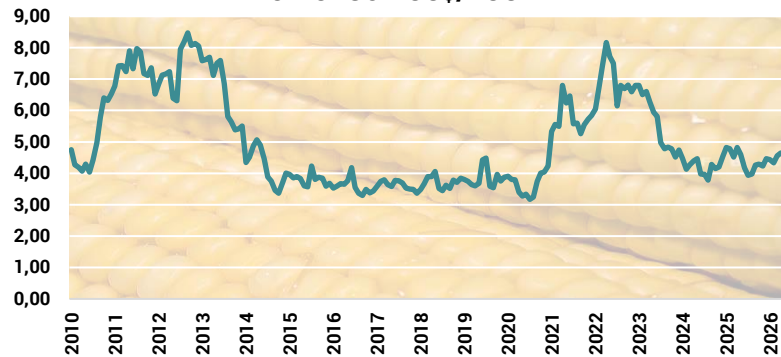
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



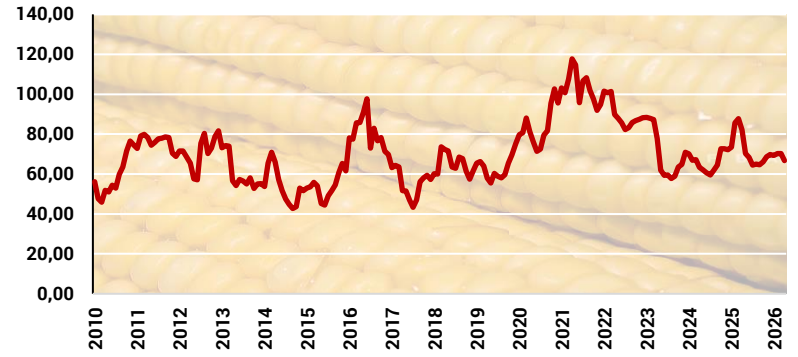
**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



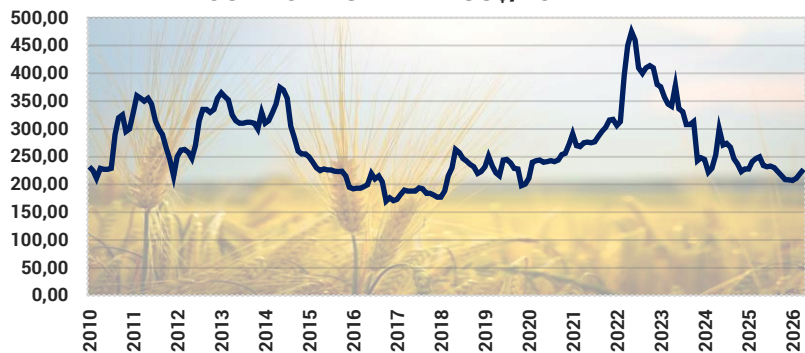
**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



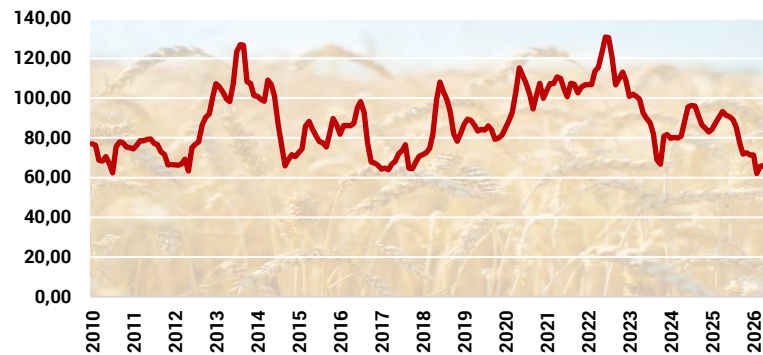
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



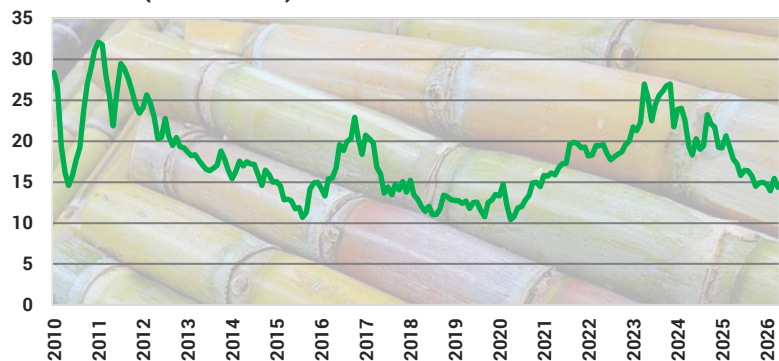
TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA



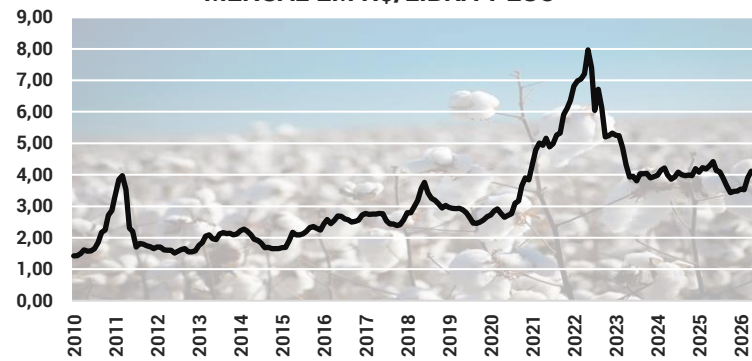
TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



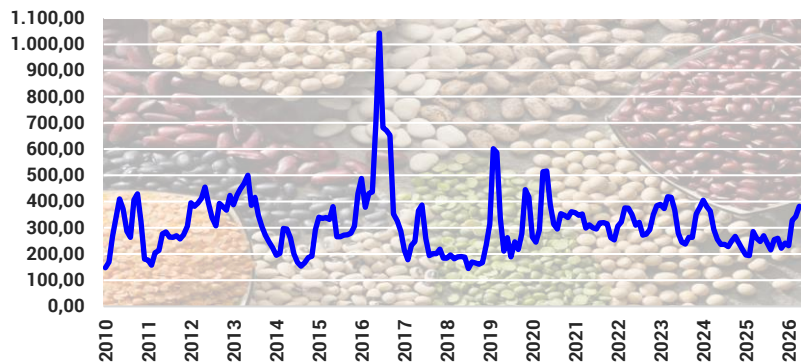
AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO



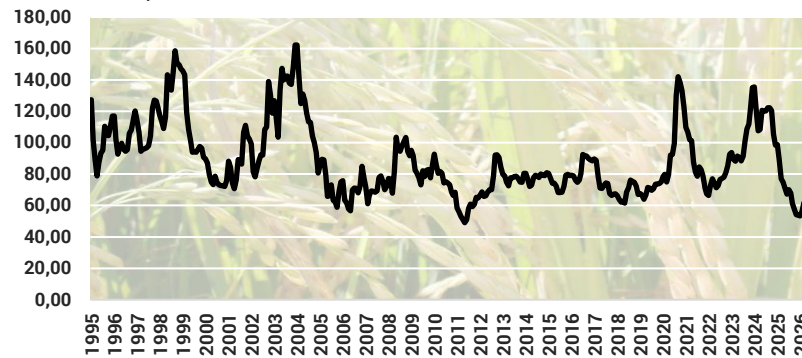
ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO



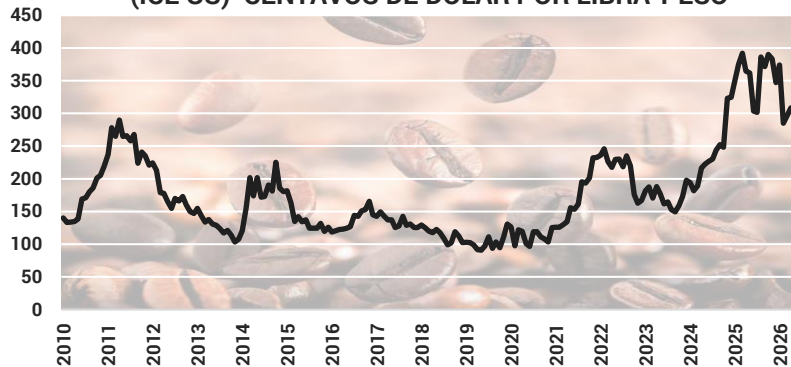
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO











CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 01/05/2026

COMMODITY		DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
		UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE		R\$/US\$	4,99	-5,0%	-12,0%				
SOYBEAN		R\$/60 KG	121,83	-1,0%	-7,6%	US\$/BU	11,73	1,1%	13,9%
CORN		R\$/60 KG	66,67	-5,2%	-20,1%	US\$/BU	4,65	2,1%	-3,4%
WHEAT		R\$/60 KG	65,97	0,4%	-30,4%	US\$/TON	227,00	3,7%	-9,2%
RICE		R\$/50 KG	62,23	0,7%	-18,2%	US\$/TON	370,00	-1,3%	-8,9%
COTTON		¢/POUND	4,11	5,4%	-4,2%	¢/POUND	77,56	8,8%	17,9%
SUGAR		R\$/50 KG	97,66	-7,4%	-32,3%	¢/POUND	14,34	-7,2%	-19,5%
COFFEE		R\$/60 KG	1.774,88	-6,5%	-29,6%	¢/POUND	308,55	4,0%	-15,4%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2026/2027

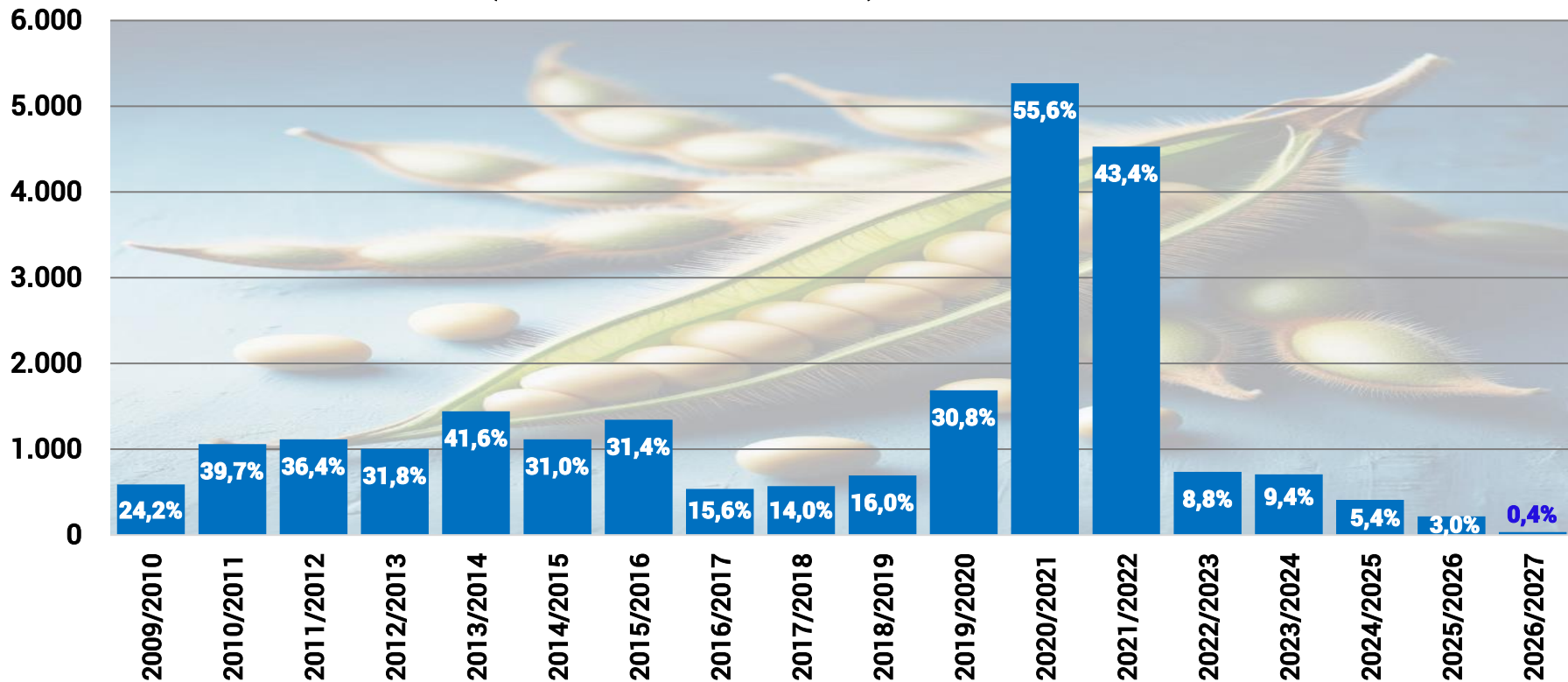
Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
		Safr Anterior	mai/26	Safr 2026/2027		Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	20,84	20,45	●	18,06	sacas 60 Kg	57
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	24,41	22,94	●	14,50	sacas 60 Kg	41
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	12,85	13,36	11,89	●	13,61	sacas 60 Kg	183
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,22	10,72	8,65	●	8,58	sacas 60 Kg	105
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	13,22	13,89	●	11,30	sacas 60 Kg	51
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	82,35	67,00	●	69,91	Kg pluma	1.983
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	381,50	247,50	●	188,92	sacas 60 Kg	27
Cana	R\$/tonelada	144,40	137,02	150,02	●	67,44	toneladas cana	38
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,51	0,49	0,52	●	0,51	toneladas cana	83
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	14,34	15,50	●	14,70	toneladas cana	81
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	355,69	392,77	●	155,96	sacas 60 Kg	12
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	72,66	80,00	●	78,43	sacas 50 Kg	735
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	77,37	65,00	●	33,75	caixas 20 Kg	2.492
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	250,00	285,00	●	281,93	toneladas	89

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,00

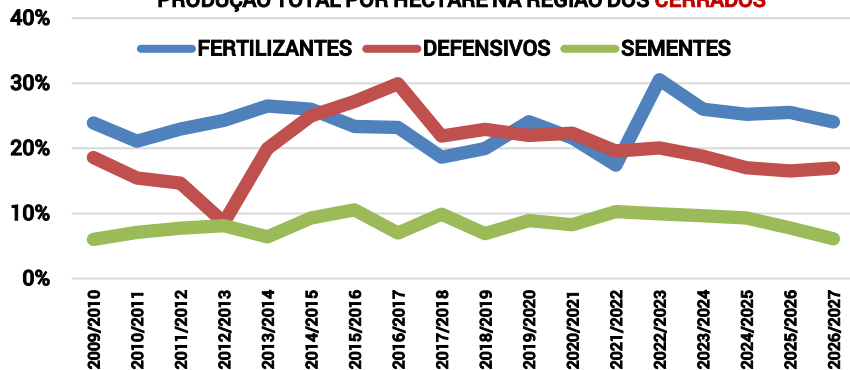
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,25

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

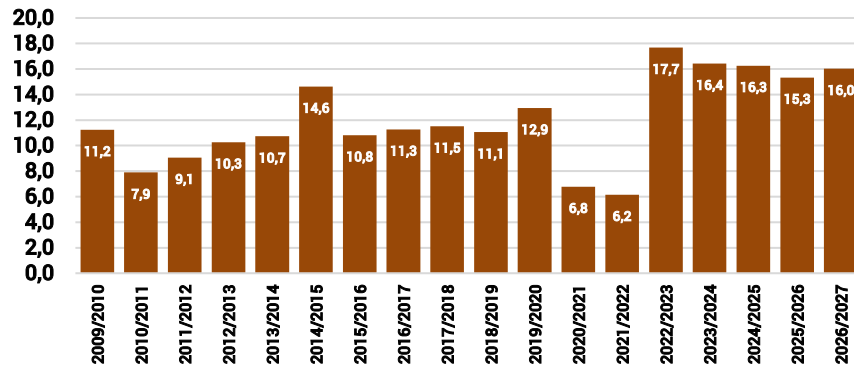
SOJA: MARGEM LÍQUIDA SOBRE O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (R\$/HA NOMINAIS E %) – MATO GROSSO



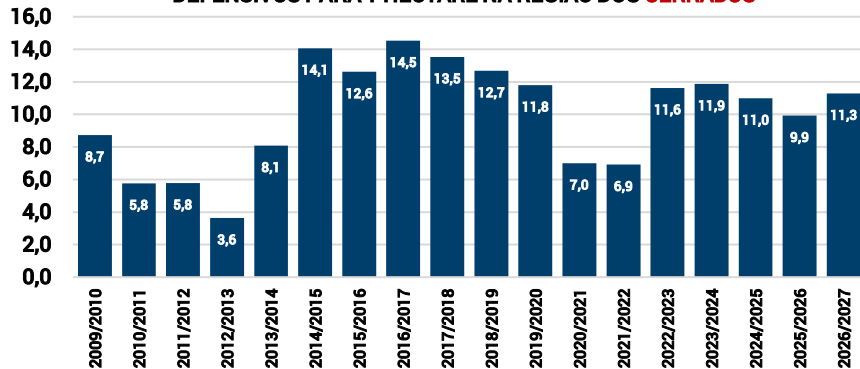
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



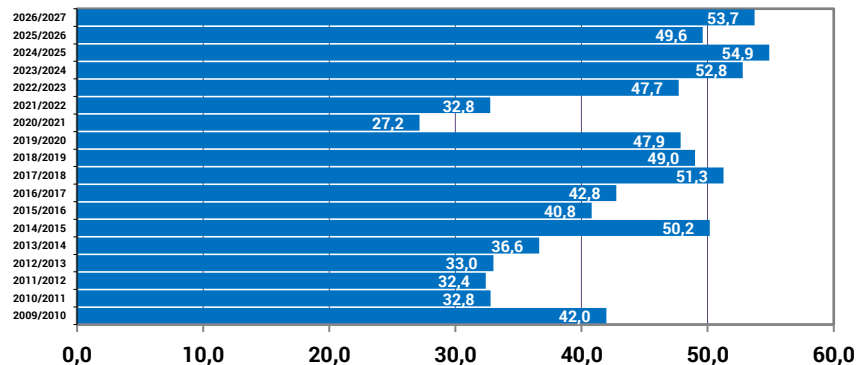
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



O conflito no Oriente Médio sustenta a valorização do petróleo e, por consequência, do óleo de soja. Esse movimento tem levado a uma configuração atípica em 2026: a participação do óleo na “crush margin” supera a do farelo. Paralelamente, as cotações futuras do grão seguem próximas de US\$ 12/bushel.

A ampla oferta no Brasil sustenta a liquidez do mercado, mas limita movimentos mais expressivos de alta, mesmo diante de demanda firme. Desde o início de 2025, em dólares ao produtor brasileiro, a soja subiu 11%. Entretanto, nesse mesmo período o câmbio recuou 20%, fazendo com que o preço ao produtor brasileiro acumulasse queda de 10%.



MILHO



O mercado doméstico segue com lenta movimentação no curto prazo, apesar do aumento das preocupações com a 2ª safra de 2026 em diversas regiões produtoras. A seca tem afetado áreas de 2ª safra em GO, MG, MS e PR. Com isso, o mercado começa a assimilar a perspectiva de uma 2ª safra menor, embora os preços ainda não reflitam plenamente esse cenário.

Os consumidores seguem abastecidos com milho da 1ª safra 2025/2026 e estoques remanescentes, o que reduz a urgência por novas compras. A colheita da 2ª safra de 2026 deve ganhar ritmo apenas a partir de junho, com maior concentração em julho, o que ainda mantém o mercado em compasso de espera.



ARROZ



O mercado de arroz em casca no RS apresenta relativa estabilidade de preços nos últimos 15 dias, após uma sequência de semanas de valorização. O preço médio permanece em R\$ 62,60 por saco de 50 kg, refletindo um ambiente de menor volatilidade.

As negociações seguem condicionadas à expectativa em torno dos mecanismos de apoio à comercialização, especialmente o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural. Está programada a realização de leilão no dia 5 de maio, com oferta total de 350,7 mil toneladas. O instrumento influencia diretamente a tomada de decisão tanto de compradores quanto de produtores, ao afetar as expectativas de preços.



TRIGO



Os preços do trigo em grão seguem firmes no mercado interno, sustentados pela combinação de oferta restrita no período de entressafra, menor disposição dos vendedores em negociar volumes remanescentes e necessidade de reposição por parte da indústria moageira. Esse ambiente mantém suporte às cotações.

Na Argentina, para a safra 2026/2027, a área semeada é estimada em 6,5 milhões de hectares, redução de 8,5% em relação ao ciclo anterior, embora ainda acima da média das últimas cinco safras. A redução estimada decorre do elevado custo de insumos, com destaque para a ureia, fator que pode limitar tanto a área efetiva quanto o nível tecnológico das lavouras.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 340 e R\$ 360 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 320 a R\$ 345 em abril. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 165 e R\$ 185 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 170 e R\$ 195 em abril.

O mercado de feijão carioca segue com as cotações sustentadas, com a transição entre o encerramento da 1ª safra e o início da 2ª. O movimento é sustentado pela combinação de demanda aquecida e oferta limitada de grãos de melhor qualidade. Há um desequilíbrio no curto prazo entre oferta e demanda, sobretudo para grãos de qualidade superior.



ALGODÃO



Os preços da pluma seguem em alta no mercado brasileiro, sustentados pela combinação de cotações internacionais mais firmes e pela postura resistente dos vendedores durante a entressafra. O Indicador CEPEA/ESALQ atingiu o maior patamar nominal desde julho de 2025, refletindo a restrição de oferta e o suporte externo, cotado na casa dos R\$ 4,10 por libra-peso.

As negociações futuras seguem ativas, envolvendo tanto a safra 2025/2026 quanto a 2026/2027, com contratos fixados em Reais, dólares ou atrelados a indicadores e bolsas internacionais. Para a safra 2026/2027, os contratos atingem média de 78,67 centavos de dólar por libra-peso.



CAFÉ



A colheita de café arábica da safra 2026/2027 ocorre de forma bastante lenta na maioria das regiões brasileiras. Os trabalhos devem ganhar força a partir da segunda quinzena de maio. É bom o desenvolvimento das lavouras, tanto de arábica quanto de robusta, e a safra deve resultar em colheita recorde. O preço do arábica acumula uma queda de 5,9% nos últimos 30 dias.

O início da colheita do robusta ocorre de modo gradual. No Espírito Santo, principal Estado produtor da variedade no País, os cafés ainda estão verdes e folhados, o que deve postergar o grosso da colheita para a segunda quinzena de maio. O preço do robusta acumula uma queda de 2,6% nos últimos 30 dias.



AÇÚCAR



Os contratos futuros de açúcar estão sustentados na Bolsa de Nova York com o avanço dos preços da gasolina, que reforça a competitividade do etanol, influenciando no maior direcionamento de cana-de-açúcar para a produção do biocombustível.

Deve haver recuo de 1,0% na produção brasileira de açúcar na safra 2026/2027, enquanto a produção de etanol deverá crescer 7,2%. A política de combustíveis no Brasil também contribui para a sustentação das cotações. A possível implementação da mistura E32 pode reduzir a oferta nacional de açúcar em até 1,6 milhão de toneladas, ao ampliar a destinação de matéria-prima para etanol.



+55 51 32481117

+55 51 999867666



consultoria@carloscogo.com.br

Cogo Inteligência em Agronegócio

Conta do WhatsApp Business



www.carloscogo.com.br



@cogointeligencia

